LEITURAS EM EDUCAÇÃO

volume onze

Cremilda Barreto Couto
Rodrigo da Costa Araujo
Tânia Cristina da Conceição Gregório
[Organizadores]

LEITURAS EM EDUCAÇÃO

volume onze

opção editora

Copyright by © 2022
Rodrigo da Costa Araujo *et al.*

Projeto editorial: Wilbett Oliveira

Conselho editorial:
Dra. Andrea Paula de Souza Waldhelm
Dra. Cremilda Barreto Couto
Dra. Querte Teresinha Conzi Mehlecke
Dra. Tânia Cristina da Conceição Gregório

Imagem de capa:
Garota aluna estudando [AkshayaPatra Foundation - Pixabay]

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação [CIP]

A663l Araujo, Rodrigo da Costa *et al.*-
Leituras em educação. Rodrigo da Costa Araujo; Cremilda Barreto Couto; Tania Cristina da Conceição Gregório (Organizadores) 1ª. ed. São Paulo: Opção livros, 2022.
Volume 11.

ISBN 9788593447242
DOI: 10.26893/desleituras.v10i10.126

1. Educação. 2. Leitura. 3. Práticas pedagógicas. 4. Educação a distância
I. Título 2. Araujo, Rodrigo da Costa

CDD 370

Todos os direitos reservados.

opção editora

www.opcaoeditora.com.br
E-mail: contato@opcaoeditora.com.br
(11) 94322-4207

A educação é, desde a sua gênese, objetivos e funções, um fenômeno social, estando relacionada ao contexto político, econômico, científico e cultural de uma determinada sociedade. O ato de educar é um processo constante na história de todas as sociedades, não é o mesmo em todos os tempos e lugares, e é, em sua essência, um processo social. Além disso, educação e sociedade se correlacionam porque a primeira exerce forte influência nas transformações ocorridas no âmago da segunda.

[*Érika Dias / Fátima Cunha Ferreira Pinto*]

SUMÁRIO

APRESENTAÇÂO, 9

OLHAR SOBRE A EXCLUSÃO SOCIAL NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO, 13
Cremilda Barreto Couto - Lucas dos Santos Eckhardt

CINEMATOGRAFIA E EDUCAÇÃO: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ESCRITA, 49
Joyce Silva Pontes de Oliveira - Fábio de Sousa Dantas

INTERFACES ENTRE TEXTO E ILUSTRAÇÃO NO LIVRO *O PERSONAGEM ENCALHADO*, DE ANGELA LAGO, 65
Rodrigo da Costa Araujo

CENTRALIDADE E SELETIVIDADE DA MATEMÁTICA: DA PAIDEIA PLATÔNICA À CONTEMPORANEIDADE, 87
Milena Fontana - Vicente Zatti

A BNC-FORMAÇÃO: UMA LACUNA PARA A PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO PERMANENTE, 109
Juliana Godói de Miranda Perez Alvarenga

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E EDUCAÇÃO ONLINE: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR, 131
Jardel Lucas Garcia — Querte Teresinha Conzi Mehlecke
Fabrício Geraldo Valadares

PANDEMIA DA COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL, 149
Ernandes Rodrigues do Nascimento

AS COREOGRAFIAS INSTITUCIONAIS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NO MODO REMOTO EMERGENCIAL, 167
Ernandes Rodrigues do Nascimento — Maria Auxiliadora Sozares Padilha

SOBRE OS COAUTORES

APRESENTAÇÃO

A questão da leitura, da formação do leitor e da educação tem sido foco de numerosas pesquisas, porém, as mais abalizadas reflexões já publicadas nessas onze edições sobre esse tema não esgotam as possibilidade de uma nova abordagem, relevante e significativa.

Problematizando noções de leitura e suas relações com a educação como também seus efeitos perceptivos, conceituações e aspectos pedagógicos, os artigos desta coletânea buscam revelar e contribuir para a formação de um leitor mais ativo e participativo. Os recortes sugerem caminhos - ou métodos - que implicam o compromisso com a escuta, a leitura, a validação das competências e saberes prévios dos estudantes e dos educadores. Preconizam, de alguma maneira, o estímulo ao pensamento livre e a possibilidade de surpreender-se com as descobertas dos alunos e do leitor.

Defendendo uma concepção ampla de leitura, fundamentada em diversos perfis teóricos, a obra aborda também a leitura em linguagens diversas e outras áreas do conhecimento. Enfatiza ainda alguns aspectos singularizantes, nas práticas pedagógicas, com a importância do entusiasmo e do envolvimento do educador nesse processo. Por tudo isso, o profissional dedicado à formação de leitores tem à sua disposição uma rica ferramenta para suas ações no campo da educação, cujo papel último é tornar o sujeito mais humano.

A publicação inicia-se com o artigo *Olhar sobre a exclusão social no contexto do ensino remoto*, de Cremilda Barreto Couto e de Lucas dos Santos Eckhardt. Nele investigou-se o ensino ofertado, atentando para as políticas de acesso, desigualdades sociais e econômicas no período remoto. Os autores demonstraram que em virtude dos métodos utilizados para o meio digital, os profissionais envolvidos nesse processo pedagógico não utilizavam de recursos para uma metodologia específica, contribuindo, assim, com o aumento do abandono e evasão escolar.

Na sequência, o texto de Joyce Silva Pontes de Oliveira e de Fábio de Sousa Dantas, *Cinematografia e educação: contribuições para o desenvolvimento da leitura e da escrita,* propõe abordar as contribuições que as obras cinematográficas podem propiciar para a educação. Segundo eles, essa é uma ferramenta que pode ser uma grande aliada dos docentes em sala de aula, visto que os filmes chamam a atenção dos aprendentes, diante da transtextualidade e uso de recursos estéticos que dialogam com outras expressões artísticas, além das refrações histórico-sociais possíveis. A leitura- recorte é oriunda do projeto *Cine-CAVN: Recepção crítica da indústria cultural na formação da leitura, da escrita e no letramento midiático*, realizado na UFPB / Campus III. O objetivo das ações é analisar as obras fílmicas e potencializar nos participantes um olhar problematizador, por meio de textos escritos e/ou audiovisuais, trazendo como impacto social um cidadão emancipado.

Em *Interfaces entre texto e ilustração no livro O Personagem Encalhado, de Angela Lago*, Rodrigo da Costa Araujo procede à análise da ilustração como recurso atrativo e sedutor. Pela ilustração, segundo sua análise, encenam-se a própria escrita em metáforas que recorrem ao livro para figurar a criação ficcional dentro da própria narrativa. Sob essa perspectiva, inserem-se representações e imagens da construção criativa do texto literário, como também se ilustram situações discursivas, metatextuais, paratextuais e que se inscrevem nas práticas de leitura, escrita e de literatura infantojuvenil contemporânea.

O capítulo, *Centralidade e seletividade da matemática: da Paidéia Platônica à Contemporaneidade*, de Milena Fontana e de Vicente Zatti discute os os resultados obtidos na pesquisa "A centralidade da Matemática no currículo: um estudo sobre as origens a partir da paideia platônica". A partir de um estudo bibliográfico da paideia platônica, eles demonstram que a Matemática é central no sistema educacional platônico na medida em que possui a função de instrumentalizar o pensamento e formar homens aptos a guiarem-se pela razão em todos os aspectos da vida. Para eles, caberia à Matemática, dada sua dificuldade, o papel de selecionar os homens mais capacitados racionalmente para seguir os estudos de Filosofia e, posteriormente, tornarem-se os governantes. A leitura segue com a etapa empírica da pesquisa, demonstrando que existe, na contemporaneidade, a permanência de uma herança platônica em relação ao papel central da matemática no currículo e ao papel que ela ocupa em selecionar aqueles que podem dar co

O capítulo, intitulado *A BNC- Formação: uma lacuna para a perspectiva da formação permanente*, de Juliana Godói de Miranda Perez Alvarenga problematiza as questões acerca da produção de uma Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, BNC-Formação, que ancora a formação docente no Brasil em uma concepção de resolução de problemas e voltada apenas para a aplicabilidade de um currículo como previsto na BNCC. Na perspectiva brasileira de inacabamento do sujeito proposto por Paulo Freire e compondo uma compreensão de formação permanente descrita por Gaston Pineau, a estudiosa busca refletir como esse modelo descola à docência para uma posição de subalternidade, no qual as trajetórias dos profissionais são inviabilizadas e padronizadas. O que se observa, nessa leitura-recorte, é uma proposta de formação que remonta os modos de um caminho prescritivo da docência pelo qual a formação docente está deslocada da vida e da proposição da formação permanente que tem o indivíduo como um sujeito formado pela (auto) formação - (hetero)formação - (eco)formação em diálogo com a sua história de vida.

O penúltimo capítulo, *Pandemia da COVID-19 e o ensino emergencial*, de Ernandes Rodrigues do Nascimento pretende identificar o nível de domínio dos docentes em relação ao uso de tecnologias digitais e das metodologias ativas nos processos de ensino e aprendizagem. A análise confirmou a percepção dos docentes em como as tecnologias digitais e das metodologias ativas puderam auxiliar nos processo de ensino e aprendizagem. E por outro lado, enquanto isso, numa perspectiva negativa, o impacto do comportamento dos estudantes e dos seus pais, especialmente na educação básica.

Em *As coreografias institucionais no cenário da pandemia da COVID-19: o ensino e a aprendizagem no modo remoto emergencial,* de Ernandes Rodrigues do Nascimento e Maria Auxiliadora Sozares Padilha, último capítulo, trata das experiências de aprendizagem dos estudantes utilizando diversas metodologias ativas de acordo com os objetivos das aulas. Para eles, quando as coreografias institucionais são focadas em melhorarem a experiência dos usuários, a IES termina criando condições que podem lhe dar suporte em momento de crise, minimizando, assim, os impactos negativos.

Em síntese, este décimo primeiro volume de *Leituras em Educação* que ora se apresenta trata de questões contemporâneas que avultam na produção pedagógica pós-moderna. Por meio de reflexões fundamentadas em estudos teóricos e analíticos, problematizam-se os diálogos da educação com a literatura infantojuvenil, com as tecnologias digitais e as metodologias ativas, com a exclusão social no contexto do ensino remoto, o uso do cinema como ferramenta pedagógica, a matemática na educação básica e a formação permanente do educador. Em especial, reflete-se sobre a leitura e a educação em diversos viéses, problematizando potencialidades de formação, ativação do senso crítico, enfim, da ampliação de um repertório cultural e horizonte de expectativa.

Certamente, a leitura será prazerosa e elucidativa!

Rodrigo da Costa Araujo